

ULISSES TAVARES

Ilustrações de ANGELI

SETE CASOS DO

DETETIVE XULÉ



7ª edição



ULISSES TAVARES

Ilustrações de Angeli

SETE CASOS DO DETETIVE XULÉ



7ª edição

Conforme a nova ortografia

 **Editora
Saraiva**

Editor: ROGÉRIO GASTALDO

Assistente editorial: ELAINE CRISTINA DEL NERO

Secretária editorial: ROSILAINE REIS DA SILVA

Suplemento de trabalho: ROSANE PAMPLONA

Coordenação de revisão: PEDRO CUNHA JR. E LILIAN SEMENICHIN

Gerência de arte: NAIR DE MEDEIROS BARBOSA

Supervisão de arte: VAGNER CASTRO DOS SANTOS

Finalização de capa: ANTONIO ROBERTO BRESSAN

Projeto gráfico: ROSANGELA C. LIMA

Diagramação: WALTER REINOSO

Produtor gráfico: ROGÉRIO STRELICIUC

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Tavares, Ulisses

Sete casos do detetive Xulé / Ulisses Tavares ; ilustração
Angeli. — 7. ed. — São Paulo : Saraiva, 2005. — (Coleção jabuti)

ISBN 978-85-02-03887-5

1. Literatura infantojuvenil I. Angeli. II. Título. III. Série.

02-3190

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantojuvenil 028.5
2. Literatura juvenil 028.5

10ª tiragem, 2017



SARAIVA Educação S.A.

Avenida das Nações Unidas, 7.221 – Pinheiros

CEP 05425-902 – São Paulo – SP

www.editorasaraiva.com.br

Tel.: (0xx11) 4003-3061

atendimento@aticascipione.com.br

Todos os direitos reservados à Editora Saraiva

CL: 810118

CAE: 603353



**De como o detetive
Xulé resolveu o caso
das joias sem
levantar da cadeira.**



eu tivesse mais 30 centímetros de altura, outros 30 de largura, olhos azuis, seria o próprio agente secreto do cinema.

E se falasse inglês e ganhasse em dólares, seria o próprio detetive americano de televisão.

Mas sou o fruto de um espermatozoide míope que me fez nascer a alguns centímetros do alvo da fama, fortuna e sucesso.

50.585.687 centímetros para ser exato.

Assim acabei mesmo aqui, detetive da Delegacia da Moóca, nem baixo, nem alto, nem feio, nem bonito, nem rico, nem pobre. Normal como um brasileiro normal.

Só não mais normal pelo nome pomposo:

Oduvaldo Sampaio Pires da Silva.

Sampaio por parte do avô, Pires por parte da mãe, da Silva por parte do pai e Oduvaldo por parte de um jogador da Seleção Brasileira que ganhou a primeira Copa do Mundo.

Meu pai adorava esse craque da bola e achou que eu era um bebê predestinado a brilhar nos gramados por nascer com os pés grandes.

Exagero de pai: hoje calço 37 e fui dispensado de servir o Exército porque tenho pés chatos.

Mas estou fugindo do assunto e não devo.

Li num livro, desses que ensinam o poder da força de vontade, que devemos sempre encarar os fatos desagradáveis, os complexos, os traumas, de frente. Assim eles desaparecem ou ficam mais fáceis de superar.

Então lá vai:

Só não sou mais normal no apelido.

Pronto. Já disse. Me sinto bem melhor agora. Provei que



sou capaz de levar minha cruz na vida numa boa, sem esquentar demais.

Ah, sim, o apelido que todos me chamam é esse que o escrivão está falando agora, com a cabeça para dentro da porta de minha sala:

– Detetive Xulé, tem um senhor aqui querendo falar com você.